

ALERTA

Risco à saúde

Proposta de uma rede de academias coloca em risco a saúde dos usuários



Desde a sua criação, o Sistema CONFEF/CREFs vem informando à população quanto à necessidade de realizar a prática de exercícios e atividades físicas com devido acompanhamento de um Profissional de Educação Física. Mais do que isso: temos buscado alertar a sociedade sobre os riscos que a falta de orientação destes Profissionais podem acarretar, principalmente nas academias, bastante procuradas pelos brasileiros nos últimos anos.

Seguindo essa linha de raciocínio, os Conselhos Regionais de Educação Física (CREFs) vêm realizando uma série de ações de fiscalização que, dentre outros objetivos, está o de verificar se os milhares de clubes e academias espalhados pelo país possuem Profissionais de Educação Física registrados e habilitados orientando e fazendo o acompanhamento dos usuários destes serviços.

Nos últimos meses, no entanto, temos recebido informações de uma nova rede de academias, de nome Smart Fit, que não oferece aos seus clientes orientação e acompanhamento de Profissionais de Educação Física durante as atividades físicas diárias. Conforme consta nas Normas de Utilização, vigente no próprio site da academia, “a Smart Fit não fornece o serviço

de professores, instrutores ou *personal trainers* para acompanhamento durante a prática de exercícios”. Ainda segundo as Normas, se o usuário não estiver familiarizado com o modo de utilização dos equipamentos, este deverá agendar horário para orientação. “Nesse caso, um profissional será disponibilizado para orientá-lo, conforme a disponibilidade da agenda, em grupos de até quatro pessoas”, completa o texto.

O CONFEF entende que a proposta da Smart Fit, além de colocar em risco a saúde dos clientes, está banalizando a importância da intervenção do Profissional de Educação Física, bem como dando a entender à sociedade, equivocadamente, não ser necessária a presença destes Profissionais durante a realização das atividades físicas no interior de uma academia.

Diante deste quadro preocupante, o CONFEF tem enviado ofícios para diferentes órgãos e entidades alertando-os quanto a este problema. Além disso, estamos analisando quais procedimentos legais poderão ser tomados em relação a esse tipo de empreendimento, para que a sociedade, e, especialmente os clientes daquela academia, possam ter o direito receber a orientação de um Profissional de Educação Física registrado e capacitado. 

Modelo polêmico

Inspirada em modelos existentes nos EUA e na Europa, a Smart Fit foi criada pela famosa rede de academias BioRitmo com o objetivo de atingir aqueles que gostam de malhar, mas não podem pagar um alto valor de mensalidade.

Com unidades nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, a empresa espera abrir, até 2014, 150 novas unidades (sendo 70% no formato de franquias), segundo reportagem publicada pela Revista Isto É Dinheiro (Nº 620, de agosto de 2009).